



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

REQUERIMENTO Nº , de 2021

(Dos Srs. David Miranda e Glauber Braga)

Requer seja convidado o Sr. General Fernando Azevedo e Silva, ex-Ministro da Defesa, a comparecer à Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, combinado com o art. 32, IV, *d*, do Regimento Interno, que seja convidado a comparecer a esta Comissão o Sr. General Fernando Azevedo e Silva, ex-Ministro da Defesa, para prestar informações acerca das circunstâncias políticas que o levaram a pedir demissão daquela pasta.

JUSTIFICAÇÃO

Em 2 de janeiro de 2019, o Senhor General Fernando Azevedo e Silva assumiu o cargo de Ministro. Na ocasião, ressaltou que as Forças Armadas iriam agir apenas dentro do que estabelece a Constituição, inclusive em questões de segurança pública.

No dia 29 de março, o Sr. Fernando Azevedo e Silva informou em nota oficial que estava deixando o cargo. O comunicado não informou o motivo da



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

decisão, mas, segundo divulgado pela imprensa, Azevedo e Silva foi demitido pelo presidente da República.

O período de Azevedo e Silva à frente do Ministério da Defesa foi marcado por declarações de Jair Bolsonaro – comandante em chefe das Forças Armadas – que insinuavam rupturas institucionais. O presidente, inclusive, chegou a participar de ato antidemocrático em frente ao quartel-general do Exército em Brasília.

O Ministro, no entanto, tentava se equilibrar entre a vinculação do governo com as Forças Armadas – já que Bolsonaro colocou parte da Esplanada e das estatais nas mãos de militares – e falas oficiais minimizando o risco de politização ou radicalização das tropas.

Em novembro de 2020, Azevedo e Silva e os comandantes das três Forças – general Edson Pujol (Exército), almirante Ilques Barbosa (Marinha) e o brigadeiro Antonio Carlos Moretti (Aeronáutica) – divulgaram nota conjunta em que afirmam a separação entre as Forças Armadas e a política:

"A característica fundamental das Forças Armadas como instituições de Estado, permanentes e necessariamente apartadas da política partidária, conforme ressaltado recentemente por chefes militares, durante seminários programados, é prevista em texto constitucional e em nada destoia do entendimento do Governo e do Presidente da República".

A manifestação foi feita após Bolsonaro citar o uso de "pólvora" para defender a Amazônia. Ainda, as constantes associações de Bolsonaro com as Forças Armadas levaram o comandante do Exército, Pujol, a afirmar em discursos que a Força é uma instituição do Estado brasileiro e não de governos.

Com muitas informações publicadas na imprensa no sentido de que o motivo de sua demissão foi a constante tentativa de politização das Forças Armadas pelo Presidente da República, torna-se mister que o ex-Ministro seja ouvido no âmbito desta Comissão, que tem, dentro do seu escopo temático, competência para tratar





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

de assuntos atinentes à organização do Estado e à organização dos Poderes.

Sala das Comissões, 31 de março de 2021.

Deputado David Miranda

PSOL-RS

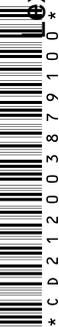
Deputado Glauber Braga

PSOL-SP

Apresentação: 01/04/2021 11:46 - CREDN

REQ n.24/2021

Documento eletrônico assinado por David Miranda (PSOL/RJ), através do ponto SDR_56519, e (ver rol anexo),
na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato
ExEdit da Mesa n. 80 de 2016.



* C B 2 1 2 0 0 3 8 7 9 1 0 0 *



Requerimento **(Do Sr. David Miranda)**

Requer seja convidado o Sr. General Fernando Azevedo e Silva, ex-Ministro da Defesa, a comparecer à Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional.

Assinaram eletronicamente o documento CD212003879100, nesta ordem:

- 1 Dep. David Miranda (PSOL/RJ)
- 2 Dep. Glauber Braga (PSOL/RJ)